



**REENCONTROS
NOVOS ESPAÇOS
OPORTUNIDADES**

XXXIV SIC Salão Iniciação Científica

**26 - 30
SETEMBRO**
CAMPUS CENTRO

Evento	Salão UFRGS 2022: SIC - XXXIV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2022
Local	Campus Centro - UFRGS
Título	Vivências acadêmicas e sintomas depressivos: um estudo correlacional
Autor	MARCO AURELIO TIBURSKI PASSOS
Orientador	ANA CRISTINA GARCIA DIAS

RESUMO

A entrada no ensino superior acarreta uma série de mudanças e desafios importantes para a vida do indivíduo no âmbito pessoal, social e profissional. Mudanças como a saída da casa dos pais, o desenvolvimento de maior autonomia, a gestão das próprias finanças e a presença de maiores exigências acadêmicas podem provocar elevar os níveis de estresse que, por sua vez, podem se associar ao surgimento e/ou manutenção de sintomas depressivos. O presente estudo buscou identificar a associação entre vivências acadêmicas e sintomas depressivos em estudantes universitários, visando identificar quais dimensões poderiam estar mais correlacionadas. Para atingir esse objetivo foram aplicados os seguintes instrumentos: Questionário de dados sociodemográfico, o Questionário de Saúde do Paciente (*Patient Health Questionnaire*, PHQ-9) e Questionário de Vivências Acadêmicas – versão reduzida (QVA-r) de forma online através da plataforma *survey monkey*. As respostas de 152 universitários em sua maioria, mulheres (n = 116), média de idade 24,1 anos, 51 % cursava do 6º semestre em diante. Os dados foram submetidos a correlações de Pearson. Esses demonstram correlações positivas entre sintomas depressivos e a dimensão pessoal do QVA-r ($r=0,77$, $p< .001$) e negativas significativas entre os sintomas depressivos e as dimensões Estudo ($r=-0.37$, $p<.0001$), Interpessoal ($r=-0.30$, $p<.0001$) e carreira ($r=-0.26$, $p<.01$). Apesar de baixas, estas correlações indicam que sintomas depressivos tendem a estar associados com maiores dificuldades para dar conta dos estudos, para estabelecer relações interpessoais satisfatórias no contexto acadêmico e para desenvolver uma identidade de carreira. Embora não seja possível concluir que exista uma relação de causalidade entre a depressão e as vivências acadêmicas, é importante estar atento à presença de sintomas de depressão na população universitária, dado seu potencial impacto na vida acadêmica do estudante, e na construção de seu futuro profissional podendo levar à evasão ou a um baixo aproveitamento na aprendizagem.